



COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A APURAR AS IRREGULARIDADES NAS CONCESSÕES DE BENEFÍCIOS FISCAIS CONCEDIDOS POR APLICAÇÃO DA LEI Nº 8.313, DE 23 DE DEZEMBRO DE 1991, QUE INSTITUIU O PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À CULTURA (PRONAC) E DEU OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

REQUERIMENTO Nº _____, de 2016

(Do Sr. Izalci)

Requer, em sintonia com as disposições constitucionais, legais e regimentais, seja **CONVOCADO** o(a) Sr.(a) **FÁBIO PORCHAT** para prestar depoimento.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições **constitucionais** (art. 58, § 3º, da Constituição Federal), **legais** (art. 2º da Lei 1.579/52) e **regimentais** (art. 36 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados), requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de **CONVOCAÇÃO** do(a) Sr.(a) **FÁBIO PORCHAT** para prestar esclarecimentos a esta Comissão.

JUSTIFICAÇÃO

Recentemente, foi divulgado que a testemunha da Operação Boca Livre KATIA DOS SANTOS PIAUY, auxiliar administrativa e financeira do GRUPO BELLINI CULTURAL em 2014, apontou fraudes praticadas pelo conglomerado investigado pelo desvio de R\$ 180 milhões em projetos da Lei Rouanet.



Em depoimento dado à Polícia Federal, PIAUY cita, entre as fraudes, a falsificação de recibos de doação de livros produzidos por meio de isenção fiscal. Para forjar os documentos, segundo ela, o grupo teria a ajuda da ACADEMIA LATINO-AMERICANA DE ARTES (ALA), dirigida pelo empresário FÁBIO PORCHAT, pai do humorista do Porta dos Fundos. Entre os conselheiros da associação está ANTÔNIO CARLOS BELLINI, presidente do grupo Bellini.

Ante o exposto, entende-se necessária a convocação do senhor **FÁBIO PORCHAT** para prestar os devidos esclarecimentos.

Sala das Comissões, em ____ de _____ de 2016.

IZALCI
Deputado Federal
PSDB/DF